

JORNAL DO COMMERCIO

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO, N. 14

ANNO XII

PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

ESTADO FEDERAL DE SANTA CATHARINA

Restaur. — Terça-feira, 24 de Março de 1891

ASSIGNATURAS
Trimestre (capita)..... 38000
(Pelo correio) Semestre..... 78000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 28

Numero avulso 20 rs

TELEGRAMMAS

Serv. esp. do "Jornal do Commercio"

Torres, 23 de Março

Inaugurados hoje estudos definitivos canal Laguna Palegre, margem Mampituba. Intendencia Municipal festejou. Grande regosijo.

(Correspondente)

PROMOÇÃO

NA

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Por portaria de 18 do corrente, foram promovidos:

Telegraphistas de 2ª classe, os de 3ª: José Jacques Guimarães Junior, José Mello Carvalho, Maximiano Araujo Leal, Octavio Ferreira Nobre, José J. Salvador Muniz, Manoel Maria Carcere, Aristoteles J. Soeiro, Affonso L. Gama de Camargo, Celso de Souza, Joaquim Alves Silva, José Leopoldino Vasconcellos Cabral, Manoel Telles Nogueira Cravo, Pedro Alcantara Pereira Cardoso, João Thomaz Ramos, Antonio Miranda Azevedo e José Almeida Themistocles Maia.

A de 3ª classe, os adjuntos: Paulo Godoy, João Santos Machado, Alberto Jorge, Alvaro Dias Lima, Antonio Ildelfonso Araujo, Alcides F. Gomes, Jayme C. Drummond, João José Fernandes, José Vicente Godinho, Leopoldo C. Silva Ribeiro, Augusto Coelho Duarte, Bernardino Cruz Sodré, José Silvino Silva Aranha, Adelino Soares Pinto, Francisco Assis Souza Guimarães, Antonio Assis Tavares, Bernardo Souza Ribeiro, Joaquim Alves Rangel, Arthur Chagas Salgado, Lindolpho Formiga, Alfredo Teixeira Abreu, José Thomaz Pereira Rodrigues, Manoel Correa de Araujo, Antonio Jacintho da Silveira Guimarães, Augusto José Martins Telgas, Candido Januario Montenegro, Galduino Frederico Gluck, Ildelfonso de Linhares, Romeu Bormann Borges, Carlos Pinto, Eduardo da Silva Tavares, Eduardo Tarquinio Mello, Francisco Seixas da Silveira, Fernando Irineu Sicupira, João Salerno Campos, José Antonio Lacerda, Manoel Damasceno Manoel Miranda Azevedo, Carlos W. Pereira Carvalho, Gillo Lopes Carneiro Santos, Americo Indio Brazil Santos, Arthur Pinto Silva Valle, Joaquim Antonio da Silva Ramos, Ventura José Figueredo, Alfredo Leopoldino, Arthur Leopoldino, Arthur Ferrer de Carvalho, Benedicto Antonio Machado Mendes, Julio Moraes Barreto, Franklin Oscar Peres Corrêa, Gentil Homem de Oliveira, Valdemar Oscar Koschy, José Maria Viriato de Souza, Ernesto Bond, Getulio de Al-

meida Gouvêa, Manoel Vieira Pamplona, Pedro Baptista de Araujo, Leopoldo Rodrigues Chaves, Antonio Borges da Costa, Manoel Duarte de Carvalho, Saturnino Ferreira Tinoco, Cilezio de Oliveira, Aurelio Caetano de Araujo, Augusto de Araujo Góes, Gervasio Antonio Vieira, Joaquim Pereira Caldas, Pedro Rego Barros Cavalcanti, Pio Borges do Espirito Santo, José Octavio da Rocha, Arthur Gabriel Godinho, Augusto Gonçalves Marques, Francisco Baptista da Silveira, Leopoldo Frederico Pereira, Clodoaldo Celso da Silva Dias, Herculano Menezes Corrêa Castro, Carlos Augusto da Silva Ferreira, Manoel Francisco Lopes, Miguel Ignacio Faraco, Affonso Lobo Botelho, Raul Abbot, Benjamin Neves Martins, Carlos Augusto Poppe, Alcibiades José do Nascimento, Eduardo Laranja Oliveira, Manoel Amancio de Souza, Affonso Pedro Fonseca, Francisco de Paulo Mello Figueredo e Francisco José Soares da Silva.

Entre os promovidos acham-se os seguintes catharinenses:

Affonso L. Gama de Camargo, José Leopoldino Vasconcellos Cabral, Alvaro Dias de Lima, Lindolpho Formiga, Manoel Vieira Pamplona, Pedro Baptista de Araujo, Gervasio Antonio Vieira, Miguel Iguaci Faraco, Ildelfonso Linhares e Manoel Amancio de Souza.

FESTA DE RAMOS

Ante-hontem teve lugar, na igreja Matriz, a festividade de Ramos, começando ás 11 horas da manhã a solemnidade da bênção, sendo celebrante o vigário da vara d'esta comarca, Alves Soares, e assistindo ao acto como diácono o conego Eloy de Medeiros e subdiácono o padre Silva Penedo. Finda a bênção, houve a distribuição das palmas ao povo, com a presença da irmandade do SS. Sacramento, notando-se a falta do digno provedor Germano Wendhausen, que, por se achar doente, não compareceu.

Em seguida a distribuição, que foi interrompida por duas vezes, em razão da grande massa de povo no templo, teve lugar a procissão conforme manda o ceremonial, levando a cruz processional o revd. Silva Penedo, entrando em seguida a missa solemne, que finalizou a 1 1/4 da tarde.

A orchestra, regida pelo habil professor Miranda, abrilhantou dignamente aquelles actos, tendo o auxilio do digno cidadão Candido Melchisedes de Souza, que muito se prestou.

Apezar do mau tempo que reinou, desde pela manhã, o templo esteve totalmente cheio de fieis.

No vapor LAUNA, regressaram ante-hontem á tarde o sr. Gustavo Richard, governador do Estado, e os cidadãos que o acompanharam na excursão á cidade da Laguna para inauguração dos trabalhos de melhoramentos do porto e barra daquela cidade.

HOTEL BRAZIL

Segundo nos informam, os srs. L. França & Azurara fizeram aquisição do hotel Brazil, pretendendo dar-lhe grande desenvolvimento.

SAUDE PUBLICA

Na — Secção Politica — do seu numero de sexta-feira ultima, a REPUBLICA, organ official do governo do Estado, procurou formular uma resposta ás ligeiras e despretenciosas considerações que fizemos sobre o mau estado sanitario desta capital.

O nosso illustre collega foi infelicissimo nas suas apreciações, pois não só deixou de responder ás nossas accusações mais graves, como torceu até o sentido de nossas palavras, para assim phantasiar uma defesa inhabil, com o que ainda mais demonstrou a procedencia de nossas reclamações.

O que é irrespondivel é a accusação que se faz ao governo de não ter, em tempo, adoptado providencias no sentido de evitar a propagação da variola, quando aqui appareceram os primeiros casos, o que por mais de uma vez se tem felto.

Agora, o povo recebe o FERVET OPUS do governo, com relação á epidemia reinante, com o adagio: Depois das portas arrombadas, trancas de ferro.

Quanto ao procedimento da REPUBLICA, que, divorciando-se inteiramente da opinião popular, procurou defender o governo das accusações de toda a imprensa independente, não podemos tambem deixar de estranhar, pois o seu ultimo artigo está em completo antagonismo com os factos e com a opinião publica.

As accusações da REPUBLICA não podem encontrar acolhimento por parte da população desta capital — a victima do delicto dos responsaveis pela saude publica.

Referindo-se á nossa folha, tambem foi infelicissimo o articulista, pois encontrando sérias difficuldades para responder ao que dissémos, lançou mão de reprovado expediente, isto é, não respeitou a verdade relativamente a um dos pontos do nosso escripto.

Reprovamos semelhante pratica; na vida jornalística, principalmente, o povo tem direito a certa consideração: deve-se-lhe sempre dizer a verdade; esta tem sido a norma do JORNAL DO COMMERCIO e da imprensa séria.

A mentira e a mystificação são expedientes improprios.

O articulista, porém, parece estar em desacôrdo com o nosso pensamento, pois não exitou em faltar á verdade quando se referio ao nosso escripto na parte relativa aos generos alimenticios.

Eis o que dissémos: «Para os generos alimenticios que, sem a menor fiscalisação, são expostos á venda no mercado e armazens, chamamos a atenção das autoridades sanitarias.»

O articulista da REPUBLICA, porém, inverteu o nosso pen-

samento, como se verá da transcripção que em seguida fazemos:

«Mas, se o collega pode garantir que existem á venda alguns estados de deterioramento, o que pôde escapar á policia fiscal e até ao proprio inspector de hygiene, cumpre-lhe, como a qualquer outro, declarar em que casa se acham expostos ou depositados, para as autoridades competentes providenciarem a respeito. Porque não faz isto o illustre collega?»

Continúe a REPUBLICA na sua faina ingloria de querer justificar o que não tem justificação possivel, que d'ahi com certeza lhe advirão as bênçãos do povo reconhecido.

Obito

Victima da variola, que continúa a roubar vidas preciosas, succumbio ante-hontem o joven catharinense José Francisco da Rosa, negociante nesta praça.

O seu prematuro passamento impressionou dolorosamente ao grande numero de seus amigos e conhecidos.

VAPORES

Espera-se hoje, do sul, o paquete RIO DE JANEIRO, e do norte o ITATIAYA, que deve fundear em Santa Cruz.

— Amanhã chegará a Santa Cruz o paquete VICTORIA, vindo do Rio e escala. Os passageiros e malas deverão seguir hoje para ali.

Becimo districto telegraphico

Foram designados os seguintes empregados:

Para a estação do Estreito, o telegraphista Miguel Ignacio Faraco e o adjunto Raul Esteves da Natividade;

Para a de Santa Cruz, o adjunto Octavio Cardoso da Costa, em lugar do adjunto João Gualberto da Silva, que, por molestia, foi removido para a do Estreito.

THEsouraria de FAZENDA

REQUERIMENTOS DESPACHADOS
Dia 23 de Março

Edmundo Cabral Monte-Claro. — Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Bacharel José Virgolino Correia de Queiroz (2º despacho). — Como requer, expeça-se portaria á meza de rendas geraes da Laguna, no sentido da informação da contadoria.

Pio Germano Nepomuceno da Silveira. — Informe a contadoria.

« Caixa Economica
Movimento de 23 de Março

Entrada	1:632,000
Retirada	88,000
	1:544,000

Saldo dos depositos na presente data	959.660,819
--------------------------------------	-------------

Molestia da pelle —
Unico medicamento: o Elixir de Velame e Guaco, de Rauliveira

VERSO E REVERSO

O nosso illustre collega da REPUBLICA deu agora para blasphemar, esquecendo-se até de que nos achamos em plena QUARESMA, época em que a abstinencia de linguagem é tambem um dever de bom christão, como pensamos que o é o alludido collega.

Assim, desobedecendo formalmente áquelle preceito, dá a nós e ao publico, em uma de suas ultimas edições, esta alta novidade, que assombrou a meio-mudo:

«O nosso collega do JORNAL DO COMMERCIO desta capital, SEMPRE MAL DISPOSTO para com o governo do Estado e até ás vezes um tanto sarcastico, por má vontade, para comnosco, sempre prevenido contra as autoridades e as instituições, por mais caprichosas que ellas sejam no cumprimento dos seus deveres, NÃO CESSA DE INVECTIVAR injustamente o governo actual do Estado sobre as condições ao saneamento da cidade»

Si a intenção do collega era simplesmente dizer mal de nós, bem poderia terminar ali o seu artigo, porque o seu fim estava conseguido; si porém, era seu intento provar que as autoridades cumpriram muito bem o seu dever — perdeu o LATIM, porque as febres e as BEXIGAS ahi estão a contrariar as asserções da REPUBLICA, tambem a cada momento protestadas pela opinião publica, que não quer permittir que se pretenda impunemente TAPAR O SOL COM UMA PENEIRA.

O caso noticiado pela GAZETA — de ter fallecido no lazareto de Sant'Anna um enfermo COBERTO DE BICHOS, não foi ainda contestado pelos AMIGOS da saude do povo.

Com certeza, nem o DEMO soube disso... sinão, teria feito o seu reparo.

CÁ E LÁ

LLOYD

Está mudado o itinerario da companhia de paquetes LLOYD BRAZILERO, conforme o annuncio que publicamos em outro lugar e para o qual chamamos, attenção do commercio e demais interessados.

VISITAÇÃO

Por motivo do mau estado sanitario, a Provedoria do Hospital de Caridade deliberou acertadamente não permittir a costumada visitação áquelle Hospital na Quinta-feira Santa.

É' nosso 'correspon-
dente em Paris, para
anuncios e reclames,
o sr. A. Lorette, rua
Caumartin, n. 61.

COMPANHIA LYRICA

A companhia lyrica que
actualmente trabalha em nos-
so theatro, cantou no sabbado
noite a bellissima opera de
Donizetti, intitulada—Linda de
Chamounix—, com enorme
sucesso. Musica que impres-
siona muito agradavelmente, a
opera de Donizetti, se não tem
quillo que os competentes
hamam ARCHITECTURA, tem em
larga escala o dom de deixar a
alma satisfeita. A isso junte-se
uma bem combinada distribui-
ção dos papeis, consultando o
gosto e particularidade de cada
artista, e terá o leitor uma idéa
da funcçãoj theatral de sab-
bado.

O tenor Candido Elias can-
tou magnificamente o D. CAR-
LOS, apaixonado de Linda, que
foi interpretado magistralmen-
te pela sra. Arnoldi.

O sr. Forti é sempre o mes-
mo artista e manifestou ainda
uma vez o seu talento no pa-
pel de Antonio.

Ninguem lhe contestará o
título de bom barytono, em-
bora lhe falte uma certa ma-
neira peculiar ao artista dra-
matico de fazer uma entrada
em scena com a elegancia acon-
selhada pela arte.

O baixo da companhia, o
sr. Girardi, no papel de Pre-
eito, andou com toda a cor-
recção.

Pierrotto foi cantado pela
msigne sra. Mugnachi, de um
modo digno de muito applau-
so.

A sra. Feroldi sahio-se com
o IL FAUT.

Para corôar a obra tivemos
um esplendido marquez, que
esteve impagavel, enterpretado
pelo sr. Ferrari. A orchestra
do sr. Paulo Pezzoni teria de
Donizetti « um obrigado » se
illustre maestro tivesse ido
o Santa Izabel.

Faltou entretanto no concer-
to de tanta harmonia uma cou-
za que é essencial—a platéa;
casa esteve vazia.

Constipações.—O Angico
com Tolú e Guaco, de Rauliveira,
cura radicalmente.

AS ELEIÇÕES DO ESTADO

Diz o *Correio Mercan-
til*, de Pelotas, que as eleições
para deputados á Constituinte
do Estado do Rio Grande reali-
zaram-se a 20 do mez de Abril,

havendo da parte dos directores
da politica republicana o intui-
to de organizar uma chapa em
que estejam representadas todas
as classes sociaes, e que o muni-
cipio de Pelotas darâ 6 deputa-
dos.

No paquete RIO DE JANEIRO
deve embarcar hoje para a ca-
pital federal, a continuar seus
estudos, o nosso conterraneo 2º
tenente de artilharia João Ne-
pomuceno da Costa.

De uma folha que temos á
vista:

« Os jornaes estrangeiros que
nos chegam as mãos trazem col-
umnas cheias de trabalhos es-
tatísticos, que merecem bem a
attenção de todas as pessoas
preoccupadas com os negocios
publicos.

Por elles vemos que, a 31
de Dezembro ultimo, realiso-
u-se o recenseamento da popula-
ção em Vienna, que marca ho-
je 809,440 habitantes, isto é,
mais de 83,335 que em 1880;
Londres regula por 4,300,000
habitantes e Paris,.....
2,100,000. A capital da Rus-
sia conta um milhão de habi-
tantes.

As receitas da cidade de Pa-
ris são duas vezes e meia mais
elevadas que as de Berlim, o
duplo das de Vienna, o sextuplo
das de S. Petersburgo, sete
vezes as de Moscow.

Com a limpeza e arranjo das
ruas, Vienna gasta 635 rs. por
cabeça; Amsterdam, 610 rs.;
Berlim, 305 rs.; S. Petersburgo
Moscow e Stockolmo pagam
uma ninharia, o que não admira,
vistos estarem estas cidades
durante longos mezes cobertas
de neve, o que faz suspender
todos esses trabalhos.

Quanto a escolas, Paris gasta
por cabeça, 1\$785; Vienna
1\$900; Amsterdam, 1\$980;
Dresde, 2\$290; Berlim.....
1\$730.

As despesas da assistencia
publica são: em Paris. 430 rs.
por cabeça; em Berlim, 975;
em Vienna, 1\$955; em Sto-
ckolmo, 1\$125.»

Rheumatismo — Cura
completa com o Elixir de Velame
e Guaco de Rauliveira.

A ultima palavra da *recla-
me*:

Nos Estados-Unidos um em-
prezario acaba de levar aos ul-
timos limites o systema de an-

nuncio. No 2º actodo *Faust*-
to, substituiu simplesmente
a roda de fiar de Margarida por
uma machina de costura, na
qual se pôde ler o nome do fa-
bricante.

Além disso, o programma
fazia constar que, sendo a ma-
china absolutamente «silencio-
sa», o publico não perderia
uma só nota da celebre ballada!

BARBARO ASSASSINATO

Iê-se na GAZETA DA MANHÃ,
de Pelotas:

« Nas immediações da colonia
Santa Clara, a seis leguas de
distancia da cidade, deu-se
ante-hontem, á noite, o barbaro
assassinato de Themoteo Pereira,
ali residente.

O autor do crime foi o pardo
José da Silveira que evadio-se
apoz a perpetração do delicto.

Segundo nos informa pes-
soa chegada hoje daquelle lug-
ar, o crime reveste-se de cir-
cumstancias atterradoras.

Themoteo conversava pacifi-
camente com Silveira, procura-
ndo com este resolver uma futil
questão de visinhos, e sem que
o esperasse, foi inopinadamente
agredido, e morto por um tiro
de pistola.

**Bronchite e rouqui-
dão**— Está verificado que o
unico remedio é o Angico co
Tolú e Guaco. de Rauliveira.

COMMUNICADO

VIAS FERREAS

As vias ferreas em Santa Ca-
tharina parecem condemnadas a
um máo fado que as persegue,
desde a concepção da idéa.

Parece que uma força myste-
riosa e invencivel se antepõe á
realisação desse meio de locomo-
ção, em nossa terra.

Parece mesmo que um demonio
familiar mette-se sempre no
meio, quando se tem uma idéa
de construir estradas de ferro em
Santa Catharina.

A Pedro I que, até certo tem-
po, constituiu a aspiração do
povo catharinense e sacrificou
alguns devotados filhos desta
terra, soffreu guerra desespera-
da de nossos irmãos do sul e foi
aqui o joguete dessa politica ne-
fasta que acabou por desmoralis-
sar a monarchia.

Custou ao thesouro cerca de
cinco mil contos de réis (segun-
do o cambio) sem aproveitar a
Santa Catharina um kilometro
de estrada!

A via ferrea D. Thereza Chris-
tica, joguete de interesses par-
ticulares de uma commandita
que a subordinou a um traçado
inepto, serpenteando pela mar-
gem de um rio caudaloso sujeito
a enchentes e tendo por porto
uma costa brava, ahí está one-
rando o thesouro—: não ata-
nem desata.

A nova concessão da estrada
de ferro Estreito ao Chopim já
está dando que fazer aos incor-
poradores e, pelos artigos do
Sr. tenente-coronel E. Jourdan,
parece que terá o mesmo fado
da Pedro I,—onerar o Thesouro
sem aproveitar um kilometro de
estrada a Santa Catharina.

Tres tentativas feitas sobre
construcções de estradas de fer-
ro:

A primeira abortada com
grande sacrificio do thesouro,
em proveito dos felizardos ing-
glezes e da viuva do concessio-
nario Dr. Sebastião Braga, que
ficou bem aquinhoadá;

a segunda com resultados ne-
gativos está onerando os cofres
publicos sem esperanças de fu-
turo economico, a menos que se
lhe modifique o traçado para
um bom porto de mar, por ter-
renos aproveitaveis para a lá-
voura;

a terceira, ainda no nasce-
douro, parece condemnada a
morrer antes de vir á luz.

Que triste fado persegue a
terra catharinense!

É' que as leis economicas não
se subordinam a theorias plato-
nicas e a interesses inconfessa-
veis.

Construir estradas de ferro
não é jogar na bolsa ou decretar
concessões para bifar dinheiro
vadio; é negocio muito sério em
que a honestidade, o estudo e o
capital entram em jogo para ti-
rar-se uma compensação econo-
mica e commercial.

Todos aprendem á sua custa,
e nós brasileiros não podemos
fugir a essa lei imperiosa a que
toda a humanidade tem de cur-
var a cabeça.

Quando alguns catharinenses
empenhavam seus esforços pela
Pedro I é porque confiavam em
uma *empresa estrangeira e na seriedade
do governo brasileiro*
e sabiam que a natureza da
nossa costa do sul não se muda
nem se altera, como não se muda
nem se altera a geographia phy-

sica do estado de Santa Cathari-
na.

Havia ao menos sinceridade
na intenção e no empenho.

A experiencia, porém, ensi-
nou-nos que não basta a boa
intenção e o empenho para se
conseguir grandes commetti-
mentos industriaes.

Não basta a boa vontade de
poucos.

É' preciso que a iniciativa in-
dustrial e dos habitantes de um
paiz estejam na altura de exe-
cutal-os, sem dependencia offi-
cial.

Mas em uma terra onde os
costumes e a educção se conspi-
ram contra o trabalho e a eco-
nomia, onde a iniciativa é qua-
si nulla e tudo se espera do go-
verno, as tentativas para os
grandes melhoramentos são qua-
si sempre mal succedidas.

Quando não se tem coragem
para callejar as mãos, nem edu-
cação para o accumulento lento
do fructo do nosso trabalho e
toda a tendencia é para a vida
official, o meio de acção e a acti-
vidade industrial e commercial
são o *fac-simile* do caracter
do povo.

É' o que se dá com o nosso
povo, salvas as excepções.

Nestas condições, os grandes
commettimentos ou são realiza-
dos por emprezas estrangeiras
ou por iniciativas de governos
energicos e patrioticos.

As grandes emprozas nacio-
naes, de iniciativa particular,
salvas as excepções, resentem-se
do caracter nacional e quasi
todas dão resultados negativos.

Dahi essa tendencia eterna
para o auxilio directo do gover-
no e garantias de juros, que
tanto compromettem o Thesou-
ro Nacional, abrindo porta lar-
ga para os abusos e fomentan-
do e acoroçoando o jogo da bol-
sa.

A sede de ficar rico depressa,
sem trabalho, apoderou-se da-
quelles que, nada tendo que per-
der, tudo esperam da sorte, sem
se importarem com as conse-
quencias dessa orgia financeira,
que, ao passo que improvisa
millionarios, arma tambem o
revolver do suicida.

Triste perspectiva para uma
nacionalidade, que tanto tem
ainda que fazer para consoli-
dar-se e progredir!

Que confiança pôde inspirar
uma sociedade sedenta do jogo
e da ostentação apparatusa que

FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

I

Tal era o homem que em um
bbado de Dezembro de 1887 foi,
segundo o seu invariavel costu-
me, sentar-se á mesa do jantar no
momento em que davão seis ho-

s. Já tinha sido servido a sopa,
megando, porque elle gostava
muito da sopa quente. Por um
movimento machinal a mão es-
tendia-se para a direita do prato
agarrava o jornal da tarde, a que
zia saltar a tira com um só dedo.
Desdobrava-o, voltando-o para
r. na quarta pagina, o mappa

da bolsa, não porque especulasse,
mas porque o movimento de alta
e de baixa servia-lhe de indicação
immediata sobre a situação do
dia; depois, percorria rapida-
mente as ultimas noticias.

Feito isto, voltava á primeira
pagina, dobrava o jornal de ma-
neira que pudesse lêr tres colum-
nas, encostava a folha de encon-
tro á garrafa e saboreava o jan-
tar lentamente, emquanto lia.

As diversas partes do jornal
concordavão com os pratos servi-
dos. Politica, á sopa; correspon-
dencias estrangeiras e noticias
militares, ás entradas; parlamen-
to, ao assado; factos diversos e
bibliographias, aos legumes; thea-
tros e folhetins, á sobremesa.
Aquillo era pautado como papel
de musica.

Durante aquella leitura, que
era de per si tambem um petisco.
a Sra. Granson circulava, calça-
da sem tacões, fazendo diligen-

cias por não perturbar o amo,
cuja inalteravel serenidade e me-
thodismo erão, para ella, a me-
lhor garantia de que tudo ia per-
feitamente.

Ora, naquella tarde, Pollet, na
ocasião em que se ia atirar a
uma fatia de carneiro, havia che-
gado á columna dos factos diversi-
dos e pausadamente tinha-lhe co-
meçado o estudo, quando, de re-
pente, deu um «meu Deus!» tão
expressivo, mesmo tão violento,
que a Sra. Granson parou estupe-
facta, olhando para elle espanta-
da.

Pollet tinha agarrado no jornal
e levantando-se um pouco, para
ficar mais bem illuminado pelo
lampeão dependurado do tecto,
exclamava:

—Mas é impossivel! Elle! elle!
ora adeus!

E a sua commoção era tal que,
muito pallido, deixou-se cahir de
novo na cadeira, combaleando.

—Mas então o que tem, senhor?
exclamou a boa da mulher. Acon-
teceu alguma desgraça?

—Uma desgraça, sim, sim, uma
grande desgraça! Mas não é possi-
vel! gritou elle outra vez, dando
um grande murro na mesa.

Depois, voltando-se para a go-
vernante:

—Ora, Sra. Granson, escute
isto: Varodat, o meu amigo Varo-
dat, preso como assassino!

—Jesus! Maria!... Com toda a
certeza, é mentira do jornal!...
Ora, o Sr. Varodat era lá capaz!

—E o que é monstruoso, con-
tinava Pollet, tornando ainda a
ler o paragrapho que tinha per-
turbado tanto, é que esta gente
pretende que Varodat confessou
tudo.

—Mas talvez que não seja o
nosso Sr. Varodat... ha outras
pessoas que tem o mesmo nome.

—Qual historia... Varodat,
professor de chimica... é exacta-

mente elle... tome, Sra. Granson,
a fallar a verdade eu já nem vejo
o que leio... Faça favor de lêr isto
a senhora mesmo, em voz alta.

A governante, atarantada,
agarrou no jornal, que lhe en-
tregava o amo e montando os
olucos no nariz, pôr-se a lêr com
voz um tanto tremula.

«No momento de entrar no
prelo, sabemos que o assassino da
rua Sant'Anna, que ferio com
uma facada, determinando morte
immediata, um fulano Caribert,
agente, entregou-se á justiça e
confessou ser o autor d'aquelle
crime atroz-te' um tal Varodat,
professor de chimica e muito con-
siderado, segundo parece. Ignora-
mos ainda a causa daquelle as-
sassinato, que demos hontem os
primeiros pormenores. Varodat
está preso no deposito e será in-
terrogado amanhã pelo juiz for-
mador da culpa.»

arrasta centenas de familias á ruína.

Emquanto na capital federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil se joga com excessivo e desenfreadamente, o paiz, onerado de compromissos, arrasta vida agonizante; e Santa Catharina que a mais de 30 annos aspira uma estrada de ferro, digna desse nome, parece condemnada a olhar eternamente para as estradas de ferro por um oculo.

CRITO

SECÇÃO LIVRE

Appello á caridade publica

Os abaixo assignados organisaram uma commissão central nesta capital, para angariarem, por meio d'uma subscrição publica, para a qual será distribuido grande numero de listas, donativos para acudir á desolada e afflictissima situação em que se acham os vencidos da revolução do Porto de 31 de Janeiro, actualmente presos ou emigrados, e suas familias.

E' um appello geral ás almas caridosas e corações bemfazejos, para, desta fórma, minorar-se o mal de centenas de pessoas, collocadas por aquelle acontecimento em extrema miseria.

Ha mães, ha esposas, ha filhos e orphãos abandonados sem pão, nem protecção daquelles que a sorte affastou dos entes que lhes eram mais caros. Socorrel-os é mais que caridade, é muito mais, é um dever de solidariedade humana. Nestes casos, nada temos que vêr com os motivos que levaram aquelles infelizes a tal situação. N'um acto de caridade não deve transparecer a côr politica, e é em nome da caridade que a commissão se organisou e vem implorar dos corações generosos e bemfazejas almas, um obulo em favor de tantos infelizes.

O procduto da subscrição será remetido para Portugal aos srs. Latino Coelho e Magalhães Lima.

No escriptorio desta folha e principaes casas de negocio desta capital, fica uma lista á disposição das almas generosas.

Desterro, 21 de Março de 1891.

A commissão

THOMAZ ALBERTO T. COELHO
SATURNINO DE SOUZA MEDEIROS
ANTONIO DE CASTRO GANDRA.

Recencamento

Sr. redactor.—Pedimos a V. o especial obsequio de dar publicidade em sua conceituadissima folha ás perguntas que fazemos a quem de direito.

Consios estamos de que V. não deixará de attender ao nosso pedido.

«Desejamos saber qual a razão porque ainda não foram pagos a maior parte dos agentes recencadores, e se é de justiça pagar-se a uns 50\$, outros 70\$ outros 100\$ e outro 500\$?»

«Si Pedro e Paulo fizeram o serviço e foram pagos, porque razão é que Sancho e Martinho ainda estão no ora vazio? Si ha justiça seja para todos e não somente para os afillhados josephenses.»

Desejamos tambem saber se os membros das commissões—que por falta de pessoal habilitado—fizeram o mesmo serviço, têm ou não direito de receberem igual quantia a dos outros agentes?

Estas são as perguntas que por ora fazemos.

Interessados

Um caso perdido!

Com referencia a um caso da tuberculose pulmonar, diz o hon-

rado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recursos para salvar-o da morte:

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improprios todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos discretos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Angico, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinaense)—com tal felicidade o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua incommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado attesto que uma minha filha por nome Bazilice, de 10 mezes de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinaense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffradora.

De S. att. cre. e var.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa d'esta Irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que na Quinta Feira-Maior, na Capella do Menino Deus, haverá a exposição do SS. Sacramento ás 6 horas da tarde e sermão do Mandato ás 9 horas da noite.

Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fieis para comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentarem-se na sacristia

da mesma Capella para, re-vestidos de balandras, fazerem as horas devidas.

Outrosim, devido ao estado sanitario d'esta Capital, deixará de haver visitação ao Hospital.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 23 de Março de 1891.—O Secretario, Francisco Xavier Pacheco.

Veneravel Ordem Terceira S. Francisco

Tendo a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia desta capital de solemnizar o dia de Quinta feira Maior com exposiçào do SS. Sacramento e sermão do mandato pelo Revd. commissario visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, de ordem do Irmão Ministro convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no mencionado dia ás 6 horas da tarde, revestidos do santo habito, afim de assistirem a exposiçào e fazerem horas ao SS. Sacramento, e bem assim a todos os fieis para tambem comparecerem aos referidos actos, para seu brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, na cidade do Desterro, em 21 de Março de 1891.—O Secretario, Marciano B. Soares.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

RIO PARANA

esperado do sul hoje á noite, depois da indispensavel demora seguirá para o Rio de Janeiro, com escalas por Paranaguá e Santos.



O PAQUETE

VICTORIA

chegará amanhã a Santa Cruz, procedente do Rio, devendo se guirem hoje para ali os passageiros, malas e cargas que o mesmo paquete tem de receber para o sul.

O agente,

Virgilio J. Villela

ANNUNCIOS

Collodina

Grande extractor de callos.

Preço . . . 1\$000

PHARMACIA POPULAR

LLOYD BRAZILEIRO

Novo itinerario para o anno de 1891

LINHA DO SUL

Os paquetes partem do Rio de Janeiro nos dias 1, 7, 14, 20 e 25; os paquetes de 7 e 25 vão até Porto-Alegre, os de 1 e 14 vão até Montevidéo conduzindo cargas e passageiros, para Matto-Grosso.

O paquete de 20 é da linha intermediaria até Montevidéo.

LINHA FLUVIAL E COSTEIRA

O paquete desta linha parte para a Laguna, nos dias 5, 11 e 20 e para o norte nos dias 1 e 15 de cada mez.

Desterro, 23 de Março de 1891.—O agente, Virgillio J. Villela.

CHEGARAM

SEMENTES DE HORTALICA

para o George Favier, no

Mercado

- Allace franceza
- Cenoura de tres qualidades
- Couve-flôr
- Ervilha torta
- Couve nabo
- Rabanete rosado
- Couve rabano, que dá o nabo em cima da terra
- Repolho de 6 qualidades
- Nabo branco
- Sebolinho
- Salsa de todo o anno
- Tomate, do Rio Grande.

Telegramma

No armazem do Gama, á praça 15 de Novembro, ha excellente goiabada cascão, cocos, ervilhas, conservas de pepinos, alcaparas, massas de tomates, petits-pois, biscoitos de Pelotas, doces em calda, passas, cêra em vellas, etc. etc.

Estes artigos são novos e de qualidade superior, sendo o preço rasoavel.

Infallivel

Remedio contra callos—Collodina.

PHARMACIA POPULAR

VENDE-SE

Por baratissimo preço alguns, trastes como sejam: uma mobilia com 12 cadeiras, sofá, consolos e mesa de centro, com tampo de marmore, um roupeiro, uma commoda, cama de casal, um toilette, uma escrivaniha e um bidé. A tratar na rua do Generalissimo Deodoro, casa do major Capistrano.

Ao povo! Ao povo!

ATTENÇÃO

No armario em frente á cadeia vende-se, a preços baratissimos, artigos concernentes a este ramo de negocio, e outros. Pedese ás Exmas. familias a bondade de visital-o, para bem poderem avaliar o lindo sortimento existente.

Rua Tiradentes (antiga da Cadeia)

SAL

Vende-se sal escuro e claro do carregamento da escuna dinamarqueza. Para tratar com o corrector

José Siqueira Junior

PEITORAL DE ANGICO O CURA TISICA

DE

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Pharmaceutico chimico pela Academia de medicina do Rio de Janeiro

O Peitoral de Angico é um especifico effcaz e prompto para a cura radical e instantanea de defluxão, em 24 horas, ao ar livre, sem vomitillo de suador. Especifico poderoso nas molestias das vias da grande arvore da respiração, como sejam: a laryngite, a rouquidão, a bronchite aguda e chronica, bronchorrêa, catarrho chronico, hemoptisis, coqueluche, asthma suffocante, tísica pulmonar e tísica mesentherica. Esta descoberta importante é o resultado de 10 annos de constantes trabalhos e pesquisas scientificas em procura de um especifico que curasse a tuberculose pulmonar do autor deste Peitoral de Angico

Esta descoberta é de ordem tão altamente humanitaria, que se pôde collocar ao lado da descoberta da vaccina e da descoberta do antidoto do veneno da cobra.

Seu autor está satisfeito com a grande descoberta do seu Peitoral de Angico, que o curou, e por ser já crescido o numero das pessoas que devem a saude a tão preciosa como humanitaria descoberta. O proprio autor deste importante medicamento, que vem enriquecer o vasto campo da therapeutica moderna, é uma prova irrecusavel de sua effcacia e infallibilidade. Soffrendo durante 10 annos de uma tuberculose pulmonar, contra a qual empregou os preparados aconselhados em casos taes pelas grandes autoridades medicas, só á descoberta do Peitoral de Angico deveu sua cura radical, achando se hoje nas melhores condições de saude.

Vende-se unicamente na Pharmacia Popular

NICOLICH & C.
Desterro

É nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

COMPANHIA LYRICA

A companhia lyrica que actualmente trabalha em nosso theatro, cantou no sabbado à noite a bellissima opera de Doinzetti, intitulada—Linda de Chamounix—, com enorme successo. Musica que impressiona muito agradavelmente, a opera de Donizetti, se não tem aquillo que os competentes chamam ARCHITECTURA, tem em larga escala o dom de deixar a alma satisfeita. A isso junte-se uma bem combinada distribuição dos papeis, consultando o geito e particularidade de cada artista, e terá o leitor uma idéa da função theatral de sabbado.

O tenor Candido Elias cantou magnificamente o D. CARLOS, apaixonado de Linda, que foi interpretado magistralmente pela sra. Arnoldi.

O sr. Forti é sempre o mesmo artista e manifestou ainda uma vez o seu talento no papel de Antonio.

Ninguém lhe contestará o titulo de bom barytono, embora lhe falte uma certa maneira peculiar ao artista dramatico de fazer uma entrada em scena com a elegancia aconselhada pela arte.

O baixo da companhia, o sr. Girardi, no papel de Prefeito, andou com toda a correção.

Pierrotto foi cantado pela insigne sra. Mugnasci, de um modo digno de muito applauso.

A sra. Feroldi sahio-se COME IL FAUT.

Para cordar a obra tivemos um esplendido Marquez, que esteve impagavel, interpretado pelo sr. Ferrari. A orchestra do sr. Paulo Pezzoni teria de Donizetti « um obrigado » se o illustre maestro tivesse ido ao Santa Izabel.

Faltou entretanto no concerto de tanta harmonia uma coisa que é essencial—a platéa; a casa esteve vazia.

Constipações.—O Angico com Tolú e Guaco, de Rauliveira, cura radicalmente.

AS ELEIÇÕES DO ESTADO

Diz o *Correio Mercantil*, de Pelotas, que as eleições para deputados á Constituinte do Estado do Rio Grande realizam-se a 20 do mez de Abril,

havendo da parte dos directores da politica republicana o intuito de organizar uma chapa em que estejam representadas todas as classes sociaes, e que o municipio de Pelotas dará 6 deputados.

No paquete RIO DE JANEIRO deve embarcar hoje para a capital federal, a continuar seus estudos, o nosso conterraneo 2º tenente de artilharia João Nepomuceno da Costa.

De uma folha que temos á vista:

« Os jornaes estrangeiros que nos chegam as mãos trazem columnas cheias de trabalhos estatísticos, que merecem bem a atenção de todas as pessoas preocupadas com os negocios publicos.

Por elles vemos que, a 31 de Dezembro ultimo, realisou-se o recenseamento da população em Vienna, que marca hoje 809,440 habitantes, isto é, mais de 83,335 que em 1880; Londres regula por 4,300,000 habitantes e Paris,..... 2,100,000. A capital da Russia conta um milhão de habitantes.

As receitas da cidade de Paris são duas vezes e meia mais elevadas que as de Berlim, o duplo das de Vienna, o sextuplo das de S. Petersburgo, sete vezes as de Moscow.

Com a limpeza e arranjo das ruas, Vienna gasta 635 rs. por cabeça; Amsterdam, 610 rs.; Berlim, 305 rs.; S. Petersburgo Moscow e Stockolmo pagam uma ninharia, o que não admira, vistos estarem estas cidades durante longos mezes cobertas de neve, o que faz suspender todos esses trabalhos.

Quanto a escolas, Paris gasta por cabeça, 1\$785; Vienna 1\$900; Amsterdam, 1\$980; Dresde, 2\$290; Berlim.... 1\$730.

As despezas da assistencia publica são: em Paris. 430 rs. por cabeça; em Berlim, 975; em Vienna, 1\$955; em Stockolmo, 1\$125.»

Rheumatismo — Cura completa com o Elixir de Velame e Guaco de Rauliveira.

A ultima palavra da *reclame*:

Nos Estados-Unidos um emprezario acaba de levar aos ultimos limites o systema de an-

nuncio. No 2º actodo *Fausto*, substituiu simplesmente a roda de fiar de Margarida por uma machina de costura, na qual se pôde ler o nome do fabricante.

Além disso, o programma fazia constar que, sendo a machina absolutamente «silenciosa», o publico não perderia uma só nota da celebre ballada!

BARBARO ASSASSINATO

Iê-se na GAZETA DA MANHÃ, de Pelotas:

« Nas immediações da colonia Santa Clara, a seis leguas de distancia da cidade, deu-se ante-hontem, á noite, o barbaro assassinato de Themoteo Pereira, ali residente.

O autor do crime foi o pardo José da Silveira que evadiu-se apoz a perpetração do delicto.

Segundo nos informa pessoa chegada hoje daquelle lugar, o crime reveste-se de circunstancias atterradoras.

Themoteo conversava pacificamente com Silveira, procurando com este resolver uma futil questão de vizinhos, e sem que o esperasse, foi inopinadamente agredido, e morto por um tiro de pistola.

Bronchite e rouquidão — Está verificado que o unico remedio é o Angico co Tolú e Guaco, de Rauliveira.

COMMUNICADO

VIAS FERREAS

As vias ferreas em Santa Catharina parecem condemnadas a um máo fado que as persegue, desde a concepção da idéa.

Parece que uma força mysteriosa e invencivel se antepõe á realização desse meio de locomoção, em nossa terra.

Parece mesmo que um demónio familiar mette-se sempre no meio, quando se tem uma idéa de construir estradas de ferro em Santa Catharina.

A Pedro I que, até certo tempo, constituiu a aspiração do povo catharinense e sacrificou alguns devotados filhos desta terra, soffreu guerra desesperada de nossos irmãos do sul e foi aqui o joguete dessa politica nefasta que acabou por desmoralisar a monarchia.

Custou ao thesouro cerca de cinco mil contos de réis (segundo o cambio) sem aproveitar a Santa Catharina um kilometro de estrada!

A via ferrea D. Thereza Christica, joguete de interesses particulares de uma commandita que a subordinou a um traçado inepto, serpenteando pela margem de um rio caudaloso sujeito a enchentes e tendo por porto uma costa brava, abi está onerando o thesouro—: não atane nem desata.

A nova concessão da estrada de ferro Estreito ao Chopim já está dando que fazer aos incorporadores e, pelos artigos do Sr. tenente-coronel E. Jourdan, parece que terá o mesmo fado de Pedro I,—onerar o Thesouro sem aproveitar um kilometro de estrada a Santa Catharina.

Tres tentativas feitas sobre construcções de estradas de ferro:

A primeira abortada com grande sacrificio do thesouro, em provento dos felizardos inglezes e da viuva do concessionario Dr. Sebastião Braga, que ficou bem aquinhada;

a segunda com resultados negativos está onerando os cofres publicos sem esperanças de futuro economico, a menos que se lhe modifique o traçado para um bom porto de mar, por terrenos aproveitaveis para a lavoura;

a terceira, ainda no nascedouro, parece condemnada a morrer antes de vir á luz.

Que triste fado persegue a terra catharinense!

E' que as leis economicas não se subordinam a theorias platonicas e a interesses inconfessaveis.

Construir estradas de ferro não é jogar na bolsa ou decretar concessões para bifar dinheiro vadio; é negocio muito sério em que a honestidade, o estudo e o capital entram em jogo para tirar-se uma compensação economica e commercial.

Todos aprendem á sua custa, e nós brasileiros não podemos fugir a essa lei imperiosa a que toda a humanidade tem de curvar a cabeça.

Quando alguns catharinenses empenhavam seus esforços pela Pedro I é porque confiavam em uma *empresa estrangeira e na seriedade do governo brasileiro* e sabiam que a natureza da nossa costa do sul não se muda nem se altera, como não se muda nem se altera a geographia phy-

sica do estado de Santa Catharina.

Havia ao menos sinceridade na intenção e no empenho.

A experiencia, porém, ensinou-nos que não basta a boa intenção e o empenho para se conseguir grandes committimentos industriaes.

Não basta a boa vontade de poucos.

E' preciso que a iniciativa industrial e dos habitantes de um paiz estejam na altura de executal-os, sem dependencia official.

Mas em uma terra onde os costumes e a educação se conspiram contra o trabalho e a economia, onde a iniciativa é quasi nulla e tudo se espera do governo, as tentativas para os grandes melhoramentos são quasi sempre mal succedidas.

Quando não se tem coragem para callejar as mãos, nem educação para o accumulo lento do fructo do nosso trabalho e toda a tendencia é para a vida official, o meio de acção e a actividade industrial e commercial são o *fac-simile* do character do povo.

E' o que se dá com o nosso povo, salvas as excepções.

Nestas condições, os grandes committimentos ou são realisados por emprezas estrangeiras ou por iniciativas de governos energicos e patrioticos.

As grandes emprezas nacionais, de iniciativa particular, salvas as excepções, resentem-se do character nacional e quasi todas dão resultados negativos.

Dahi essa tendencia eterna para o auxilio directo do governo e garantias de juros, que tanto compromettem o Thesouro Nacional, abrindo porta larga para os abusos e fomentando e acoroçoando o jogo da bolsa.

A sede de ficar rico depressa, sem trabalho, apoderou-se daquelles que, nada tendo que perder, tudo esperam da sorte, sem se importarem com as consequências dessa orgia financeira, que, ao passo que improvisa millionarios, arma tambem o revolver do suicida.

Triste perspectiva para uma nacionalidade, que tanto tem ainda que fazer para consolidar-se e progredir!

Que confiança pôde inspirar uma sociedade sedenta do jogo e da ostentação apparatusa que

FOLHETIM

A. V.

POR

JULIO LERMINA

I

Tal era o homem que em um sabbado de Dezembro de 1887 foi, segundo o seu invariavel costume, sentar-se á mesa do jantar no momento em que davão seis horas.

Já tinha sido servido a sopa, fumegando, porque elle gostava muito da sopa quente. Por um movimento machinal a mão estendia-se para a direita do prato e agarrava o jornal da tarde, a que fazia saltar a tira com um só dedo.

Desdobrava-o, voltando-o para vêr, na quarta pagina, o mappa

da bolsa, não porque especulasse, mas porque o movimento de alta e de baixa servia-lhe de indicação immediata sobre a situação do dia; depois, percorria rapidamente as ultimas noticias.

Feito isto, voltava á primeira pagina, dobrava o jornal de maneira que pudesse lêr tres columnas, encostava a folha de encontro á garrafa e saboreava o jantar lentamente, enquanto lia.

As diversas partes do jornal concordavão com os pratos servidos. Politica, á sopa; correspondencias estrangeiras e noticias militares, ás entradas; parlamento, ao assado; factos diversos e bibliographias, aos legumes; theatros e folhetins, á sobremesa. Aquillo era pautado como papel de musica.

Durante aquella leitura, que era de per si tambem um petisco, a Sra. Granson circulava, calçada sem tacões, fazendo diligen-

cias por não perturbar o amor, cuja inalteravel serenidade e methodismo erão, para ella, a melhor garantia de que tudo ia perfeitamente.

Ora, naquella tarde, Pollet, na occasião em que se ia atirar a uma fatia de carneiro, havia chegado á columna dos factos diversos e pausadamente tinha-lhe começado o estudo, quando, de repente, deu um «meu Deus!» tão expressivo, mesmo tão violento, que a Sra. Granson parou estupefacta, olhando para elle espantada.

Pollet tinha agarrado no jornal e levantando-se um pouco, para ficar mais bem illuminado pelo lampeão dependurado do tecto, exclamava:

—Mas é impossivel! Elle! elle! ora adeus!

E a sua commoção era tal que, muito pallido, deixou-se cahir de novo na cadeira, combaleando.

—Mas então o que tem, senhor? exclamou a boa da mulher. Aconteceu alguma desgraça?

—Uma desgraça, sim, sim, uma grande desgraça! Mas não é possivel! gritou elle outra vez, dando um grande murro na mesa.

Depois, voltando-se para a governante:

—Ora, Sra. Granson, escute isto: Varodat, o meu amigo Varodat, preso como assassino!

—Jesus! Maria!... Com toda a certeza, é mentira do jornal!... Ora, o Sr. Varodat era lá capaz!

—E o que é monstruoso, conteinna Pollet, tornando ainda a ler o parographo que tinha perturbado tanto, é que esta gente pretende que Varodat confessou tudo.

—Mas talvez que não seja o nosso Sr. Varodat... ha outras pessoas que tem o mesmo nome.

—Qual historia... Varodat, professor de chimica... é exacta-

mente elle... tome, Sra. Granson, a fallar a verdade eu já nem vejo o que leio... Faça favor de lêr isto a senhora mesmo, em voz alta.

A governante, atarantada, agarrou no jornal, que lhe entregava o amor e montando os olhos no nariz, pôr-se a lêr com vez um tanto tremula.

«No momento de entrar no prelo, sabemos que o assassino da rua Sant'Anna, que ferio com uma facada, determinando morte immediata, um fulano Caribert, agente, entregou-se á justiça e confessou ser o autor d'aquelle crime atroz. TE' um tal Varodat, professor de chimica e muito considerado, segundo parece. Ignoramos ainda a causa daquelle assassinato, que demos hontem os primeiros permenores. Varodat está preso no deposito e será interrogado amanhã pelo juiz promotor da culpa.»

arrasta centenas de familias á ruina.

Emquanto na capital federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil se joga com excessão e desenfreadamente, o paiz, onerado de compromissos, arrasta vida agonizante; e Santa Catharina que a mais de 30 annos aspira uma estrada de ferro, digna desse nome, parece condemnada a olhar eternamente para as estradas de ferro por um oculo.

CRITO

SECÇÃO LIVRE

Appello á caridade publica

Os abaixo assignados organisaram uma commissão central nesta capital, para angariarem, por meio d'uma subscrição publica, para a qual será distribuido grande numero de listas, donativos para acudir á desolada e afflictissima situação em que se acham os vencidos da revolução do Porto de 31 de Janeiro, actualmente presos ou emigrados, e suas familias.

E' um appello geral ás almas caridosas e corações bemfezijos, para, desta fórma, minorar-se o mal de centenas de pessoas, collocadas por aquelle acontecimento em extrema miseria.

Ha mães, ha esposas, ha filhos e orphãos abandonados sem pão, nem protecção daquelles que a sorte affastou dos entes que lhes eram mais caros. Soccorrel-os é mais que caridade, é muito mais, é um dever de solidariedade humana. Nestes casos, nada temos que vêr com os motivos que levaram aquelles infelizes a tal situação. N'um acto de caridade não deve transparecer a côr politica, e é em nome da caridade que a commissão se organisa e vem implorar dos corações generosos e bemfezijos almas, um obulo em favor de tantos infelizes.

O procduto da subscrição será remetido para Portugal aos srs. Latino Coelho e Magalhães Lima.

No escriptorio desta folha e principaes casas de negocio desta capital, fica uma lista á disposição das almas generosas.

Desterro, 21 de Março de 1891.

A comissão

THOMAZ ALBERTO T. COELHO
SATURNINO DE SOUZA MEDEIROS
ANTONIO DE CASTRO GANDRA.

Recencamento

Sr. redactor.—Pedimos a V. o especial obsequio de dar publicidade em sua conceituadissima folha ás perguntas que fazemos a quem de direito.

Consios estamos de que V. não deixará de attender ao nosso pedido.

• Desejamos saber qual a razão porque ainda não foram pagos a maior parte dos agentes recenceadores, e se é de justiça pagar-se a uns 50\$, outros 70\$ outros 100\$ e outro 500\$?

Si Pedro e Paulo fizeram o serviço e foram pagos, porque razão é que Sancho e Martinho ainda estão no ORA VELA? Si ha justiça seja para todos e não sómente para os ailhados josepheneses.

Desejamos tambem saber se os membros das commissões—que por falta de pessoal habilitado—fizeram o mesmo serviço, têm ou não direito de receberem igual quantia a dos outros agentes?

Estas são as perguntas que por ora fazemos.

Interessados

Um caso perdido!

Com referencia a um caso de tuberculose pulmonar, diz o hon-

rado estancieiro Sr. Vicente Simões Filho, morador em Sarandy, Rio Grande do Sul:

«...Empreguei todos os recursos para salvá-o da morte:

Medicos de Sant'Anna do Livramento, a quem consultei, declararam ser caso perdido e inutil qualquer tratamento, visto o estado adiantado da doença; o Dr. Fialho, porém, aconselhou-me o Peitoral de Cambará de V. S., talvez unicamente para satisfazer-me, e foi com este preparado que o meu filho se curou!

Vicente Simões Filho.»

(A firma está reconhecida.)

Nem mais uma palavra!

Certifico que soffrendo d'uma tosse nervosa, que todos os annos me apparecia ao entrar o verão, manifestando-se sempre á noite e ao deitar-me, sem me permittir repousar um só instante, foram improficuos todos os medicamentos de que até então fizera uso, no sentido de debellar tão impertinente soffrimento.

Aconselhado pelos disctintos pharmaceuticos Srs. Raulino Horn & Oliveira, a experimentar o seu preparado—*Xarope de Angico, Tolu e Guaco* (Peitoral Catharinaense)—com tal felicidade, o fiz que, em menos de 24 horas, e tendo apenas tomado 6 colheres do mencionado Xarope, vi desaparecer aquelle impertinente incommodo, que até hoje, felizmente, não voltou.

No interesse pois d'aquelles que soffrerem de igua lincommodo, faço esta declaração, pois estou certo que, como eu, encontrarão completa cura no preparado dos Srs. Raulino Horn & Oliveira.

Desterro, 10 de Janeiro de 1891.—Conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tudo pela verdade

Barra do Aririú, 28 de Julho de 1890.—Cidadãos Raulino Horn & Oliveira.—Eu abaixo assignado atesto que uma minha filha por nome Bazilica, de 10 mezas de idade, estando soffrendo de uma terrivel tosse, com todos os symptomas de Coqueluche, foi radicalmente curada com o *Peitoral Catharinense*, por vós preparado, aconselhado pelo cidadão Manoel José Lamim.

Autoriso-vos a fazer desta o uso que vos conviera, bem da humanidade soffradora.

De S. att. cre. e vnr.—Antonio Firmino de Souza.

Reconheço a firma.—Antonio José Lamim.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo, a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

DECLARAÇÕES

Irmandade do Senhor Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa d'esta Irmandade e Hospital de Caridade, faço publico que na Quinta Feira Maior, na Capella do Menino Deus, haverá a exposição do SS. Sacramento ás 6 horas da tarde e sermão do Mandato ás 9 horas da noite.

Convido, portanto, a todos os irmãos e mais fieis para comparecerem a esses actos, devendo os irmãos apresentarem-se na sacristia

da mesma Capella para, revestidos de balandras, fazerem as horas devidas.

Outrosim, devido ao estado sanitario d'esta Capital, deixará de haver visitação ao Hospital.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade, Desterro, 23 de Março de 1891.—O Secretario, Francisco Xavier Pacheco.

Veneravel Ordem Terceira S. Francisco

Tendo a Veneravel Ordem Terceira da Penitencia desta capital de solemnizar o dia de Quinta feira Maior com exposição do SS. Sacramento e sermão do mandato pelo Revd. commissario visitador conego Joaquim Eloy de Medeiros, de ordem do Irmão Ministro convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no mencionado dia ás 6 horas da tarde, revestidos do santo habito, afim de assistirem a exposição e fazerem horas ao SS. Sacramento, e bem assim a todos os fieis para tambem comparecerem aos referidos actos, para seu brilho e esplendor.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, na cidade do Desterro, em 21 de Março de 1891.—O Secretario, Marciano B. Soares.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO



O PAQUETE

RIO PARANA'

esperado do sul hoje á noite, depois da indispensavel demora seguirá para o Rio de Janeiro, com escalas por Paranaguá e Santos.



O PAQUETE

VICTORIA

chegará amanhã a Santa Cruz, procedente do Rio, devendo se guirem hoje para ali os passageiros, malas e cargas que o mesmo paquete tem de receber para o sul.

O agente

Virgilio J. Villela

ANNUNCIOS

Collodina

Grande extractor de callos.

Preço . . . 1\$000

PHARMACIA POPULAR

LLOYD BRAZILEIRO

Novo itinerario para o anno de 1891

LINHA DO SUL

Os paquetes partem do Rio de Janeiro nos dias 1, 7, 14, 20 e 25; os paquetes de 7 e 25 vão até Porto-Alegre, os de 1 e 14 vão até Montevidéo conduzindo cargas e passageiros, para Matto-Grosso.

O paquete de 20 é da linha intermediaria até Montevidéo.

LINHA FLUVIAL E COSTEIRA

O paquete desta linha parte para a Laguna, nos dias 5, 11 e 20 e para o norte nos dias 1 e 15 de cada mez.

Desterro, 23 de Março de 1891.—O agente, Virgillio J. Villela.

CHEGARAM

SEMENTES DE HORTALICA para o George Favier, no

Mercado

- Allace franceza
- Cenoura de tres qualidades
- Couve-flór
- Ervilha torta
- Couve nabo
- Rabanete rosado
- Couve rabano, que dá o nabo em cima da terra
- Repolho de 6 qualidad s
- Nabo branco
- Sebolinho
- Salsa de todo o anno
- Tomate, do Rio Grande.

VENDE-SE

Por baratissimo preço alguns, trastes como sejam: uma mobilia com 12 cadeiras, sofá, consolos e mesa de centro, com tampos de marmore, um roupeiro, uma commoda, cama de casal, um toilette, uma escrivaniha e um bidé. A tratar na rua do Generalissimo Deodoro, casa do major Capistrano.

Ao povo! Ao povo!

ATTENÇÃO

No armarinho em frente á cadeia vende-se, a preços baratissimos, artigos concernentes a este ramo de negocio, e outros. Pedese ás Exmas. familias a bondade de visital-o, para bem poderem avaliar o lindo sortimento existente.

Rua Tiradentes (antiga da Cadeia)

SAL

Vende-se sal escuro e claro do carregamento da escuna dinamarqueza. Para tratar com o corrector

Jose Segui Junior

Infallivel

Remedio contra callos—Collodina.

PHARMACIA POPULAR

PEITORAL DE ANGICO

O CURA TISICA

DE

DOMINGOS DA SILVA PINTO

Pharmaceutico chimico pela Academia de medicina do Rio de Janeiro

O Peitoral de Angico é um especifico effcaz e prompto para a curaradical e instantanea de defluxão, em 24 horas, ao ar livre, sem vuldilio de suador. Especifico poderoso nas molestias das vias da grande arvore da respiração, como sejam: a laryngite, a rouquidão, a bronchite aguda e chronica, bronchorréa, catarrho chronico, hemoptisis, coqueluche, asthma suffocante, tísica pulmonar e tísica mesentherica. Esta descoberta importante é o resultado de 10 annos de constantes trabalhos e pesquisas scientificas em procura de um especifico que curasse a tuberculose pulmonar do autor deste Peitoral de Angico

Esta descoberta é de ordem tão altamente humanitaria, que se pôde collocar ao lado da descoberta da vaccina e da descoberta do antidoto do veneno da cobra.

Seu autor está satisfeito com a grande descoberta do seu Peitoral de Angico, que o curou, e por ser já crescido o numero das pessoas que devem a saude a tão preciosa como humanitaria descoberta. O proprio autor deste importante medicamento, que vem enriquecer o vasto campo da therapeutica moderna, é uma prova irrefragavel de sua effcacia e infalibilidade. Soffrendo durante 10 annos de uma tuberculose pulmonar, contra a qual empregou os preparados aconselhados em casos taes pelas grandes autoridades medicas, só á descoberta do Peitoral de Angico deveu sua cura radical, achando se hoje nas melhores condições de saude.

Vende-se unicamentena Pharmacia Popular

NICOLICH & C.

Desterro



ATTENÇÃO!

Começamos o anno de 1891, fazendo uma grande queima de **CHAPÉOS... NA PONTA** Extraordinario sortimento de chapéos baratissimos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos da

CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS constituem um acontecimento... em beneficio dos freguezes. **SENHORAS E MENINAS**

tambem encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos modernissimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR em sortimento de chapéos para meninos. Foi escolhido a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (unica neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes! Brindes!

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende a

Casa Especial de Chapéos

3 - RUA DE JOÃO PINTO - 3

Henrique Abreu

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

1853 1855

Approvadas pela Academia de Medicina de Paris, Adopitadas pelo Formulario official francez, Autorisadas pelo Conselho medico de São-Petersburgo.

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convém especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (*tumores, enfartes, humores frios, etc.*), doencas contra as quaes os simples ferruginos são inefficazes; na *Chlorosis* (*patidez das meninas, menstruações irregulares*), a *Leucorrhœa* (*fluores brancos ou nas*), a *Amenorrhœa* (*menstruação nulla ou difficil*), a *fluor albu*, *syphilis* constitucional, etc. Emfim, offerecem *Tonica*, a *syphilis* therapeutico dos males energeticos para aos medicos um agente modificador as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras **Pilulas de Blancard**, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da *Union des Fabricants* e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40
DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES

A CASA DA FAMA

recebeu pelo ultimo vapor as seguintes **FAZENDAS**

Voil de lã preto, damassé; damassé de seda preto; toil de Vichy, enfestado; gazes de côres e brins para guarda-pó, etc., etc.

VENDAS COM POUCO LUCRO

10 RUA JOSÉ VEIGA 10

EQUINA DA TRAJANO

ROB BOYVEAU LAFFECTEUR

Cura todas as Molestias resultantes dos Vicios do sangue: *Escrofulas, Eczema, Psoriasis, Herpes, Lichen, Impetigo, Gôta e Rheumatismo.*

ROB BOYVEAU-LAFFECTEUR

AL IODURETO DE POTASSIO
Cura os accidentes syphiliticos antigos ou rebeldes: *Ulceras, Tumores, Gôta, Eczema, Escostose*, assim como *Lymphatismo, Escrofulas e Tuberculose*
In Paris, (em J. FERRÉ, Ph^o, 102, rue Richelieu) e de BOYVEAU-LAFFECTEUR, Ph^o

Bonets

para militares, do ultimo modelo, no **CHAPEO CATHARINENSE** A RUA DE JOAO PINTO N. 3

As pessoas que conhecem as

PILULAS DO DOUTOR DEHAUT

DE PARIS

não hesitam em purgar-se quando precisão. Não receiam fastio nem fadiga, porque ao contrario dos outros purgativos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, como Vinho, Café, Chá. Quem se purga com estas pilulas pôde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais che convier conforme suas occupações. A fadiga do purgativo sendo annullada pelo effeito da boa alimentação, si se decide facilmente a recommear tantas vezes quanto for necessario.

5 fr. e 3 fr. 50

A FONTE DA JUVENTUDE

CHARUTOS! CHARUTOS!

Esta casa acaba de receber, directamente da Bahia, grande quantidade de charutos de todas as marcas e dos melhores fabricantes.

Tem tambem fumo em rolo, superior, por preço baratissimo Fumo *Cysne*, em pacotinhos, kilo 1\$900.

O abaixo assignado previze ao publico que é o unico agente do fumo *Cysne*, em todo o Estado de Santa Catharina.

João dos Santos Mendonça

O 'JORNAL'

Precisa-se de vendedores para esta folha.

FOGAO ECONOMICO

vende-se um em perfeito estado; para ver e tratar em casa de Ernesto Bainha na praça 15 de Novembro.

ENFERMIDADES DO ESTOMAGO

Pepsina Boudault

Approvada pela ACADEMIA DE MEDICINA

PREMIO DO INSTITUTO AD. D'ORVILLE, 1855

Medalhas nas Exposições Internacionais de PARIS-LYON-VIENNA-PHILADELPHIA-PARIS 1867 1872 1873 1876 1878

Preparada com o maior exacto contra

DIZENSIAS...

GASTRITIS, STARDIAS E PEMS... DIGESTOELTA D'APPETITE

FAZ DESORDENS DA DIGESTÃO

E OUTRAS SOB AS FORMAS DE

. de Pepsina BOUDAULT

ELIXIR. de Pepsina BOUDAULT

VINHO. de Pepsina BOUDAULT

POS. de COLLAS, 8, rue Dauphine, Paris, Ph^o Com

ODONTINE

DO DR. RIEDEL
preparação para limpar A meib os Dentes
Pote 1\$500
na todos os armarios e brbeiros
RAULINO HORN & OLIVEIRA
depositarios
15 Rua José Veiga 15

MAGENLIQUOR

GUAQUINA RAULIVEIRA

O MELHOR E MAIS AGRADAVEL

LICOR ESTOMACAL

PARA USO COMMUM

ACTIVA O APPETITE

E CONFORTA O ESTOMAGO

Approvedo pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil

PREMIADO NAS EXPOSIÇÕES DE 1887 E 1889

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS PROPRIETARIOS

SANTA CATHARINA

LICUOR STOMACHIC

LIQUORE STOMATICO

LIQUOR STOMACHIQUE

PEITORAL DE CAMBARA

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvedo pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido Estabelecimento Agrico-Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento, está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Preços: Frasco, 2\$500; meia duzia, 13\$00; duzia 24\$000.

E' unico agente e depositario da fabrica, neste Estado, **Elyseu Guilherme da Silva**

QUAL É O MAIOR FLAGELLO DO MUNDO?

É a syphilis!

QUAL O MELHOR REMEDIO PARA ESTE MAL?

É o Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco

DEPURATIVO DO SANGUE

PREPARADO POR

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Pharmaceutico pela Faculdade de Medicina da Bahia e socio correspondente do Instituto Pharmaceutico do Rio de Janeiro

O Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guaiaco é empregado e com resultados satisfactorios nas molestias seguintes:

Escrophulas, empigens, bobas, bobões, inflamações do utero, rheumatismo, ulceras, manchas da pelle, corrimento dos ouvidos, inflamações de olhos, gonorrhéas, tumores, carbunculos, fistulas, espinhas, cancro venereos, sarnas, flores brancas, rachitismo e affecções syphiliticas.

DEPOSITARIO EM SANTA CATHARINA

NICOLICH & COMP.

Pharmacia Popular

A' exposição!

ALTA NOVIDADE

Na charutaria do Mendonça